



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Universitätsbibliothek Paderborn

Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores

Durand, Francisco C.

Lisboa, 1786

Capitulo XVI. Da Interjeição.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

CAPITULO XVI.

DA INTERJEIC, A M.

A Interjeição he a ultima das nove partes da Oração, que serve de exprimir todos os movimentos d'alma, e se divide em *Alegria, Dor, Medo, Aversão, Admiração.*

ALEGRIA.

Para exprimir a alegria diz-se : *ha ! ho ! bon !*

Ha ! ha ! (rindo-se) quereis, que não ria, *ho ! ho !* quem não havia de rir olhando para tal cara?

Ho ! quanto estrou alegre ! brevemente hei de casar.

Ha ! ha ! m'em-pêcherez-vous de rire ? ho ! ho ! qui ne riroit pas de voir cette figure ?

Bon ! bon ! je me marierai bientôt.

â ! â ! mampê-xéré vu de rire, ô ! ô ! ki ne rirè pâ de voar cète figure ?

bôm ! bôm ! je me marieré biém tô.

DOR.

Para exprimir a dor diz-se : *Aie, ha ! belas ! ouf ! mon Dieu ! he !*

Ai ! Jesus valei-me na minha afflicção.

Ai ! meu Deos que dôr de cabeça tão grande.

Oh ! Senhor N. compadecei-vos de mim.

Ha ! Jesus secourez-moi dans mon affliction.

Ha ! mon Dieu ! quel mal de tête.

He ! Monsieur, prenez part à ma douleur.

â ! jezû securé moa dam mô-naffi-ctiôm.

â ! môm dieu kel mal de tête.

ê ! mossieû pré-né par-a ma du-leúr.

MEDO.

Para exprimir o medo diz-se *ha ! belas ! hé !*

Ai Jesus ! estou tremendo, que elle me morra nos braços.

Ha ! hélas ! je tremble qu'il ne meure entre mes bras.

â ! élâ ! je trâm-ble ki ne meur-â-m-tre mè brâ.

Pe-

Peço-lhe por quem he, que não diga nada a minha mãe. *He! je vous en prie ne dites rien à ma chère mère.* ê! je vu-zam prî ne dite riém a ma xêre mète.

A V E R S A Õ.

Para exprimir a averção diz-se, *fi! fi! donc!*

Passa fóra, mal criado, passa fóra, vá-se embora, não tem vergonha de fazer semelhantes acções? *Fi! retirez-vous vilain, fi donc! vous n'avez pas honte de faire de semblables actions?* fi! retiré vu vi-lém, fi dôm! vu navè pâ ônte de fêre de sambláble-zakciôm?

A D M I R A Ç A Õ.

Para exprimir admiração diz-se *ha! ho!*

Ho! que bello retrato! *Ha! le beau portrait!* â! le bô portrê.
 Ho! quanto he bello! *Ho! qu'il est beau!* ô! ki-lê bô.
 Ho! quanto isto he admiravel! ho! estou encantado. *Ho! que cela est admirable! ho! je suis enchanté.* ô! ke celá è ta-dmirable, ô! je fui-zamxamté.

Huma mesma Interjeição serve muitas vezes de exprimir diferentes sentimentos; porém se distinguem pelos diferentes tons de voz, com que se pronunciaõ.

Para chamar alguém se diz: *hola! hé! st! hem!*

Holá! ah só amigo olhe que o chamaõ. *Hola! hola! mon ami, Pon vous appelle; venez ici.* ôlá! ôlá! mônami, lôm vu-zapéle; venézici.
 Ho! homem ho! ouça ho! *Ho! hem! écoutez donc, je veux vous parler.* ô! êm! écuté dôm, jé veu vu parlé.
 Siu, siu, está furdo? venha cá de pressa. *St! st! étez-vous sourd? courez donc.* st! st! êté vu sur, curé dôm.

Para animar a gente diz-se: *Allons, Courage, Ça, Sus*

Vamos, vamos, he preciso levantar-se. *Allons, il faut se lever; allons.* alôm i fô se levé, alôm. Ani-

Animo, animo,
trabalhemos de pres-
sa, e despachemo-
nos.

Ah, soldados,
animo, vamos pois.

Courage, coura-
ge, travaillons vi-
te, & dépêchons
nous.

Ça, soldats, cou-
rage sus donc.

curáje, curáje
travahôm vite é dé-
pêxôm nu.

fã sôldà, curáje
sus dôm.

Para impor silencio diz-se: *Chut, Paix, Paix-là.*

Chiton, não fal-
lemos, que está do-
ente o menino.

Calla a boca, ta-
pa a boca.

Paix, paix, ne
parlez pas, le petit
est malade.

Chut, chut, tai-
toi, silence, tai-toi,
te dis-je.

pè, pè, ne par-
lé pâ, le peti é
malade.

xut, xut, té toa,
filãmce, tè toa te
di-je.

Quando huma pessoa está irada diz-se: *Va t'en au diantre.*

Vai bugiar, vai-
te embora, deixa-
me quieto.

Va t'en au dian-
tre, & laisse moi
tranquille.

va-ram ô diãm-
tre é lèce moa tram-
kile.

Poem-se no numero das Interjeições certas palavras, que
o uso tem introduzido, as quaes não se reputaõ por parte da
Oração.

Tu-dieu.

Caspite, como fal-
lais claro! eu não
julgava que fosseis
taõ esperto.

Tu-dieu comme
vous vous expli-
quez! je ne croyois
pas que vous étiez
si degourdi.

tu dieu cômç vu
vuzegzpliké, je ne
croiè pâ ke vu zé-
tié si degurdi.

Tout beau.

Devagar, creio
que estais zomban-
do de mim.

Tout beau, tout
beau, je crois que
vous vous mocquez
de moi.

tu bô, tu bô,
je croa ke vu vu
môke de moa.

Peste.

Mal haja o ma-
roto, que vem in-
quietar-nos.

Peste soit du fri-
pon, qui vient nous
inquiéter.

peste soat du fri-
pôm ki viém nu-
zémkiété.

Vive le Roi.

Affim que El-Rei passar, havemos de clamar todos: Viva El-Rei.

Camaradas divertamo-nos, e viva a alegria.

Lorsque le Roi passera, il faut crier tous ensemble: Vive le Roi.

Camarades divertissons nous, & vive la joie.

lõrske le roa passera, i fõ criè tu-zamsamble: vive le roa.

camaråde divertissõm nu, é vive la joa.

Cric, crac.

A cadeira estava quebrada, e a cada instante rangia trás, trás.

La chaise étoit cassé, & elle faisoit cric, crac.

la xé zétè cacé é èle fezé crik crak.

Tic tac.

O coração me está batendo, e faz tafe, tafe.

Le cœur me palpite, & je sens qu'il fait tic, tac.

le ke ur me palpite é je sam ki fè tik tak.

Pouf.

Cahio, e fez no chaõ tumba.

Il se laissa tomber, & il fit pouf.

i cè lèssa tõmbé é fi puf.

Bagatelles.

Outro officio, rio-me disse, não faço caso.

Bagatelles, bagatelles, je m'en moque, je n'en fais point de cas.

bagatèle, bagatèle je mam môke je nam fè poem de câ.

Alerte.

Alerta, soldados, alerta, que já chega o inimigo.

Alerte, soldats, alerte, voilà l'ennemi qui vient.

alèrte sôldâ, alèrte, voalâ lènemi ki viém.

Gare.

Agua vai, agua vai.

Gare Peau, gare Peau.

gâre lô, gârelô. Mi-

Miséricorde.

A' que delRei! quem me acode, que me matao: *Au secours, au secours, miséricorde, l'on m'assassine.* o secur, o secur, miséricôrde, lom massacine.

Bée.

Que estais fazendo lá? ha, ha, estais olhando para as esprellas? *Que faites-vous là, badaut; bée! vous béez aux cornelles?* ke fete vu la bads, bée! vu béezô cornèlhe?

O Dame.

Bravo, bravo, amigo! não fois tollo, não pedis licença. *O dame! mon ami, comme vous y allez? vous n'êtes pas sot; vous n'attendez pas qu'on vous le dise.* ô dâme! mô-nami côme vu-zí alé, vu nète pâ sot, vu natamdé pâ côm vu le dize.

Bis.

Vós cantais muito bem, tenha a bondade de repetir. *Vous chantez fort bien, bis, bis, je vous prie de répéter.* vu xamé fór bím, bis, bis, je vu pri de répété.

Observe-se que temos algumas Interjeições, que não se podem traduzir em Portuguez, e que ninguém deve usar dellas, por serem do estilo baixo, e ordinario.

1 Quando huma pessoa está em grande colera, diz-se: *Jarni, Mardi, Morbleu, Parbleu, Corbleu, Ventrebleu, Diable*; todas estas significão em Portuguez: Por vida minha, ou por estas.

2 A gente rustica, e mal criada costuma dizer por graça; ou por alegria: *Jarni Coton, Vertu-choux, Palsambleu, Morienne, Taregnié, Palsanguie &c.*

Finalmente ha Interjeições de affirmação, e de negação.

Affirmação.

Para affirmar huma coisa, diz-se *Oui, Oui-da, Si, Cestes.* Sim, por minha salvação, sim, prometto que o farei *Ouvi je vous le jure, oui-da, je vous le promets.* uí, je vu le jure, uida; je vu le promè.

Ne-

Negação.

Para negar alguma coisa se diz: *Non, Point du tout.*

Digo-vos, que	<i>Je vous dis que</i>	je vu di ke nóm ;
naõ, e que naõ que-	<i>non, & que je n'en</i>	é ke je nam veu
ro absolutamente.	<i>veux point du tout.</i>	poem du tu.

CAPITULO XVII.

SUCCESSO DAS REVOLUÇOENS DE PORTUGAL
No Sabbado primeiro de Dezembro de 1640.

Como neste Capitulo acaba a primeira Parte desta obra, parece-me conveniente escolher esta passagem das revoluções de Portugal para que os curiosos não somente vejaõ provadas as regras antecedentes; mas tambem para que se instruaõ na sua historia nacional. A traducção naõ he muito litteral, porque julguei que se devia preferir a eloquencia, e harmonia; mas com tudo procurei naõ apartarme do sentido natural. Na terceira columna que ha de findar neste Capitulo, verse-ha a pronunciação do discurso publico, isto he: como se deve pronunciar fallando em publico, e a distincção do discurso publico, e do discurso particular se explicará em hum Capitulo separado.

EM fim chegou o dia, em que o exito da revolução havia de decidir se o Duque de Bragança merecia o titulo de Rei, e de Libertador da Patria, ou o nome de Rebelde, e de inimigo do Estado.

Os Conjurados forão pela manhã muito cedo á casa de D. Miguel d'Almeida, e ás dos

En fin le jour parut, où le succès alloit décider si le Duc de Bragance méritoit le titre de Roi, & de Libérateur de la Patrie, ou le nom de Rebelle, & d'Ennemi de l'Etat.

Les Conjurés se rendirent de grand matin chez D. Michel d'Almeida, & chez les autres Sei-

Pp

amfém le jur parú, u le sukçé alé décidé si le duk de bragamce mérité le titre de roa é de liberateur de la patri, u le nóm de rebèle é dénemi de létá.

lè cômjuré se ram-dire de gram matém xé dóm mixèl d'almeida, é xé lè-zôtre sênheur u i

ou-